

ATA DA ASSEMBLEIA DE PILOTOS REALIZADA ENTRE A ABVL, INTEGRANTES DA LIGA DE COMPETIDORES DE PARAPENTE E PILOTOS PARTICIPANTES DA SEGUNDA ETAPA DO CAMPEONATO BRASILEIRO DE PARAPENTE 2014, NA CIDADE DE ANDRADAS – MINAS GERAIS

Aos dezesseis dias do mês de setembro de 2014, as 20:00h, foi realizada na sede da Prefeitura Municipal de Andradas/MG, reunião entre a ABVL, integrantes da Liga de Competidores de Parapente e pilotos participantes da segunda etapa do Campeonato Brasileiro de Parapente, conforme lista anexa.

Compôs a mesa dos trabalhos o Presidente da ABVL, Francisco Santos, o Coordenador de Competições da ABVL, Dioclécio Rosendo, o representante da Liga de Competidores de Parapente, Mauro Arruda, e a piloto Claudia Otilia, que secretariou os trabalhos, redigindo a presente Ata.

PAUTA DA REUNIÃO

Com a palavra, Dioclécio Rosendo apresentou os pontos da pauta da reunião: **1. Sugestões e encaminhamento de possíveis mudanças no Regulamento Competitivo para 2015;** **2. Apresentação e escolha das Propostas das cidades interessadas em organizar uma das duas etapas do Brasileiro de Parapente 2015;** **3. Ações e Projetos da ABVL.**

1. Regulamento do Brasileiro de Parapente 2015

Continuando com a palavra, Dioclécio Rosendo explanou que conforme a atual Norma Regulamentar da ABVL, a elaboração do Regulamento do Brasileiro de Parapente esta a cargo da Liga de Competidores (art. 10, I) e as possíveis sugestões e dicas de alterações ao presente Regulamento devem ser enviadas ao representante da Liga, Mauro Arruda. Pilotos das categorias inferiores (Sport e Fun), que por ventura tenham sugestões que envolvam suas respectivas categorias, podem e devem também enviá-las. Foi colocado o nome do piloto Thomas Milko como responsável por captar essas sugestões das categorias Sport e Fun e encaminhá-las a Liga. Com a palavra, Thomas Milko colocou-se a disposição, mas indagou se não seria possível a participação de um membro dessas categorias em meio às discussões da Liga, solicitação esta também endossada pelo piloto da categoria Sport Rogério Lamour, que salientou que o fato de só encaminhá-las não garantiria sua implementação. Com a palavra, o piloto da categoria Fun Marcos Dias da Fonseca apresentou como uma das reivindicações de alterações no Regulamento a equiparação da premiação entre todas as categorias (Open, Sport e Fun). O piloto Washinton Peruchi, integrante da Liga, ressaltou que os pilotos das categorias Sport e Fun podem ficar tranquilo quanto ao trabalho imparcial e a análise criteriosa de todas as reivindicações quanto a sua viabilidade de implantação. Com a palavra, Dioclécio Rosendo solicitou que tanto as sugestões das categorias Sport e Fun quanto quais quer outras sejam encaminhadas ao representante da Liga, Mauro Arruda, até o final de outubro e que no final de novembro a Liga já possa estar apresentando a ABVL uma “minuta” do Regulamento do Campeonato Brasileiro de Parapente 2015, e que essa, debatida entre a Diretoria Técnica da ABVL, seja publicado até o final do presente ano.

2. Propostas pro Campeonato Brasileiro de Parapente 2015

Continuando com a palavra, Dioclécio Rosendo colocou que o Edital para a apresentação de Propostas bem como o Manual aos Organizadores fora publicado pela ABVL desde o início de junho. Cinco Propostas para sede de uma das duas etapas do Brasileiro de 2015 foram apresentadas:

- 1 – Araxá/MG, de autoria do Clube Araxense de Voo Livre - CAVL/Nasser Abdanur;
- 2 – Pico do Gavião/MG-SP, de autoria da Associação Esportiva e Cultural VETOR;
- 3 – Sapiranga/RS, de autoria da Associação Gaúcha de Voo Livre;

4 – Baixo Guandu/ES, de autoria da Hipoxia Eventos;e

5 – Governador Valadares/MG, de autoria da Associação de Voo Livre Ibituruna – AVLI.

Segundo a Norma Regulamentar da ABVL, também cabe a Liga de Competidores a definição das exigências aos organizadores para a realização das etapas do Campeonato Brasileiro, bem como junto da Assembleia de pilotos a aprovação do Calendário do Campeonato Brasileiro (art. 10, II e III). Com a palavra, Dioclécio Rosendo colocou que a Liga de Competidores considerava insuficiente as informações apresentadas pela Proposta de Governador Valadares. Com a palavra o Presidente da ABVL, Francisco Santos, solicitou a todos que fosse dado um prazo extra para que Valadares complementasse as informações solicitadas (data do evento, corpo técnico, discriminação da premiação, etc), podendo a votação ser realizada em outro dia, durante a presente competição, possibilitando também que as demais propostas (Andradas, Araxá, Baixo Guandu e Sapiranga) fossem impressas e expostas ao conhecimento de todos na decolagem, no dia seguinte. Calorosa discussão foi travada quanto a esse não atendimento das exigências por parte da Proposta de Valadares. Em defesa de Governador Valadares, o piloto daquele local Moises Sodré solicitou que fosse levada em consideração toda história de sucesso dos últimos eventos realizados naquela cidade pela proponente, a AVLI (Super Final do PWC, Brasileiros de Parapente e Asa Delta), e que mera formalidade, sanável, não deveria inviabilizar proposta daquele sítio de voo. Ao final, prevaleceu o bom-senso solicitado pelo piloto Sergio Louzada e Richard Pethigal, ficando decidido que até a quinta feira a noite, dia 18 de setembro, as informações complementares da Proposta de Governador Valadares deveriam ser enviadas e tão logo as fossem impressas para publicação junto as demais Propostas e estas postas em votação.

3. Ações e Projetos da ABVL

Com a palavra o Presidente da ABVL começou a discorrer sobre as últimas ações e projetos da atual Diretoria. Falou do sucesso dos ENPI's – Encontro Nacional de Pilotos e Instrutores, explanando o seu formato e importância na disseminação do conhecimento, desenvolvimento do esporte, formação e reciclagem de instrutores, divulgando que a próxima edição acontecerá no próximo mês de outubro, em Belo Horizonte/MG. Falou do processo de fortalecimento da ABVL, com a criação de novas Federações (Bahia, Goiás) e o processo de reativação de umas que estavam há anos desativadas (Rio de Janeiro, São Paulo e Minas Gerais). Apresentou também o “projeto” da Super Final do Campeonato Brasileiro de Voo Livre, evento de caráter festivo, voltado para público e mídia, não pontuando para o ranking, que reunirá os 16 melhores pilotos das modalidades Asa Delta e Parapente no Rio de Janeiro/RJ, no início de dezembro, juntamente com a Assembleia Ordinária da ABVL, que elegerá a nova Diretoria para o biênio 2015/2016. Falou no investimento em ampliação que estão sendo realizados na sede da ABVL. Falou dos critérios que serão adotados em 2015 para o processo de inscrição no Campeonato Brasileiro de Parapente, sendo para o próximo ano restrito a 120 pilotos, e que estes deverão ser definidos e publicados até o final do presente ano. Ao final de sua explanação, Francisco Santos apresentou os critérios definidos pela Liga para a formação da Equipe Brasileiro com vistas ao próximo Mundial FAI, na Colômbia, ressaltando e garantindo que a ABVL dará as passagens aos competidores selecionados.

Nada mais tendo a tratar, com agradecimentos a todos presentes, o Presidente deu por encerrados os trabalhos dessa Assembleia de pilotos, mais uma vez ressaltando que tão logo o recebimento da Proposta complementar de Governador Valadares, esta será publicada junto as outras e de imediato convocada eleição dentro da presente etapa do Campeonato Brasileiro de Parapente 2014.

Andradas, 16 de setembro de 2014.

Claudia Otília
Secretária